

**MEMORIAL DESCRITIVO
E
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

CONSTRUÇÃO DE MURO DE CONTENÇÃO, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS, NA PROMOTÓRIA DE JUSTIÇA DE BARRA DE SÃO FRANCISCO

R. Vereador Vantuil Ribeiro Fagundes, 141 - Centro,
Barra de São Francisco - ES,
29800-000

Vitória, 09 de abril de 2025

1. OBJETIVO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a **obra de construção de muro de contenção, com fornecimento de mão de obra e materiais, na Promotoria de Justiça de Barra de São Francisco.**

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Trata-se da construção de um muro de contenção em concreto armado nos fundos do terreno que abriga a Promotoria de Justiça de Barra de São Francisco (MPES), sito a R. Vereador Vantuil Ribeiro Fagundes, 141 - Centro, Barra de São Francisco - ES, 29800-000.

A obra proporcionará suporte para uma ampla reforma das instalações da promotoria, solucionando problemas relacionados a deslizamentos de terra, umidade e isolamento inadequado.

A construção conta com a dispensa de licenciamento ambiental aprovada.

Basicamente, a obra consiste na construção do muro de contenção em concreto armado, conforme projeto estrutural, contando com acessórios como um guarda-corpo na crista, uma calçada na base, a drenagem correspondente e o plantio de grama no topo do muro.

A obra proporcionará suporte para uma ampla reforma das instalações da promotoria, solucionando problemas relacionados a deslizamentos de terra, umidade e isolamento inadequado.

Atualmente o imóvel encontra-se ocupado e deverão ser tomadas providências quanto à compatibilidade da execução da obra em harmonia ao uso laboral da edificação anexa existente.

3. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES

Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do responsável técnico e aceitação pelo fiscal da obra.

A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

4. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do fiscal da obra, solicitado pelo responsável técnico da obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos. Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o fiscal da obra deverá ser consultado, a fim de anuir qual a melhor posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra e anuência do fiscal e do projetista estrutural.

5. CANTEIRO DE OBRAS

Deverá ser disponibilizado para armazenamento de materiais da obra um container para escritório c/ banheiro, assim com, um barracão para depósito de cimento área de 10.90m².

6. PLACA E TAPUMES

A obra deverá ter placa de obra com as devidas informações pertinentes sobre a obra. Especificações técnicas dos serviços: Instalar placa de obra nas dimensões de 2.0 x 4.0m, padrão DER, ou de tamanho inferior.

7. ESCAVAÇÃO

Será realizada a escavação mecanizada com mini-escavadeira conforme greide de escavação orientado pelo projeto estrutural. A escavação poderá ser realizada em etapas, observando-se os trechos delimitados por juntas de dilatação.

8. PREPARO DA BASE

Após cada etapa de escavação, a base será apiloada com maço de 30kg. Após isso, segue o fornecimento, preparo e aplicação de uma camada de concreto magro com consumo mínimo de cimento de 250 kg/m³ (brita 1 e 2).

9. AÇO PARA ESTRUTURA

A partir do início da escavação, de forma concomitante, poderão ser iniciados os trabalhos de fabricação das armaduras. A cada etapa de montagem das formas, as armaduras serão montadas

em seus locais de instalação, conformes ao projeto estrutural.

10. FORMA PARA ESTRUTURA

Ao término de cada etapa de escavação, será dado início o trabalho de montagem das formas referente a etapa respectiva e, assim, sucessivamente.

11. DRENOS BARBACÃS

A cada etapa de lançamento das forma, deverão ser instalados os drenos barbacãs, conforme definido e detalhado em projeto.

12. ANDAIMES

Deverá ser realizada a locação de andaime para execução das formas, armaduras, barbacãs e lançamento do concreto.

13. CONCRETO PARA ESTRUTURA

Após finalizada cada etapa de formas, armaduras e barbacãs, seguirão os respectivos fornecimento e aplicação de concreto USINADO $F_{ck}=30$ MPa considerando BOMBEAMENTO.

14. DRENAGEM LONGITUDINAL

Após concretada cada etapa de muro, deverá ser instalado ao longo do leito do muro a ser aterrado (conforme detalhado em projeto) um tubo de pvc corrugado rígido perfurado, dn 100 mm, para funcionar como dreno longitudinal.

Envolvendo o referido dreno, será executada uma camada de colchão drenante c/ 30cm de espessura com pedra britada n.3 coberta com filtro de transição de manta geotextil.

15. REATERRO

Os serviços de reaterro nas partes inferiores, de baixa altura, serão realizados de forma mecanizada com minicarregadeira associada acompactador de solos de percussão com reaproveitamento do material. O reaterro de maior altura será compactado utilizando compactador de placa vibratória com reaproveitamento do material auxiliado por guincho de pequeno porte, caso necessário.

16. ESQUADRIAS METÁLICAS

Após concretado e aterrado o muro, será construído guarda-corpo de aço galvanizado de 1,10m, montantes tubulares de 1.1/4" espaçados de 1,20m, travessa superior de 1.1/2", gradil formado

por tubos horizontais de 1" e verticais de 3/4", fixado com chumbador mecânico.

Essas esquadrias receberão pintura com uma demão de primer Epoxi e duas demãos de tinta à base de Epoxi, com cor a ser definida pela fiscalização da obra.

17. CALÇADA

Após executado o muro, será executada calçada de laje impermeável em concreto armado para passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco espessura 8 cm.

Acima disso, piso cimentado, traço 1:3 (cimento e areia), acabamento rústico, espessura 3,0 cm.

Executar dreno conforme projeto com grelha de ferro fundido simples com requadro, 200 x 1000 mm, assentada com argamassa 1 : 3 cimento: areia - fornecimento e instalação.

Ao final, pintura sobre pisos, marcas de referência Novacor, Coral ou Suvinil, a duas demãos, Linha Premium.

18. DRENAGEM DA CRISTA

Na crista do muro, para drenagem, será executada canaleta meia cana pré-moldada de concreto (d = 30 cm) - fornecimento e instalação. As águas serão direcionadas por tubo pvc, série r, água pluvial, dn 100 mm, fornecido e instalado em condutores verticais de águas pluviais.

19. ACABAMENTO SUPERIOR

Fornecimento e plantio de grama em placas tipo esmeralda, inclusive fornecimento de terra vegetal

20. SERVIÇOS FINAIS

Limpeza geral de obras (quadras, praças e jardins).

21. PROJETO CONCLUÍDO ("AS BUILT")

Ao final da obra a empresa executante será responsável pela confecção do Projeto concluído ("as built") contendo a definição qualitativa e quantitativa de todos os serviços executados, resultantes do projeto executivo, com as alterações e modificações havidas durante a execução.

22. BIBLIOGRAFIA:

- 01 - ABNT NBR 9050:2020, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- 02 - Norma Técnica nº 10/2013, do Centro de Atividades Técnicas, Saídas de emergência – Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo.
- 03 - Norma Técnica nº 13/2013, do Centro de Atividades Técnicas, Iluminação de emergência –

Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo.

04 - Norma Técnica nº 14/2010, do Centro de Atividades Técnicas, Sinalização de emergência –

Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo.

05 - ABNT NBR 9077:2001, Saídas de emergência em edifícios. 06 – ABNT NBR 14718:2001, Guarda-corpos para edificação.

07 - ABNT NBR 16537:2016, Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.